

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O livro com a Carta Pastoral, a ser lido e meditado por todos, pode ser adquirido por 5 euros na sacristia.

Recibos 2018: Lembramos mais uma vez que todas as pessoas que, durante o ano 2018, contribuíram para a paróquia e precisem de recibos para dedução no seu IRS, devem pedir o recibo ao pároco quanto antes, pois todos os recibos têm de ser passados com data de 2018.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 60 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de dezembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 40 € (mensal: dez. e jan.); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 10 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Pinto Moreira Ribeiro – 10 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
14	Seg	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha
15	Ter	18,45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro
16	Qua	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva
17	Qui	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Sex	18,45	Rosa Maria Gomes Monteiro (30.º dia); José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Domingos Aires de Passos Oliveira (aniv.)
19	Sáb	19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10,30	Alda Gomes Cachada; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 940 – 13/01/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Batismo do Senhor – Ano C



«Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

Porque não amamos até ao fim?

Por: José Luís Nunes Martins

Há cada vez mais pessoas idosas a viver sozinhas e isoladas. A sua solidão, porque não é escolhida, é uma condenação dos outros e da sua própria família. Alguns aceitam-na como condição quase natural da sua idade e pela determinação que têm em não ser peso para ninguém, menos ainda para aqueles que amam.

Mas será que o amor é só para os tempos bons? Quantos destes homens e mulheres, que hoje vivem abandonados, colocaram todas as suas forças ao serviço dos seus filhos sem olhar aos sofrimentos e sacrifícios que a sua dedicação lhes exigia. Filhos esses que, agora, os preferem longe.

Em outubro de 2018, foram sinalizadas 45.563 pessoas idosas a viver sozinhas ou isoladas em Portugal. Um número assustador pelo que revela, não dessas pessoas, mas dos outros que deviam combater esta realidade em vez de a ignorarem.

No inverno, chegam aos nossos hospitais muitos idosos desnutridos e em hipotermia. Tristes, muito tristes. Pior, estão resignados a

esta condição de desconsolo. Por isso, agradecemos cada sorriso e minuto de atenção... como se sentissem que não os merecem.

A fome, o frio, a tristeza e a solidão são problemas cuja solução se conhece e pode ser aplicada, melhor ou pior, por quase todos nós. A doença pior é a que faz com que quase todos nós fiquemos indiferentes, que nos recusemos a dar apoio, familiar e institucional.

Alguns lares de idosos parecem cemitérios de vivos... talvez até com menos visitas. Que diz isso de nós?

Preservamos as nossas crianças de conviver com os idosos, como se a velhice fosse contagiosa. Talvez com medo de que as crianças nos peçam depois para haver mais encontros daqueles. Até porque os velhos têm tempo e paciência para as crianças, e isso aborrece-nos, porque nós não temos.

O que é preciso para que mudemos esta nossa forma de pensar? Será necessário chegarmos nós a velhos para o perceber? Talvez, então, seja justo que soframos o mesmo ou pior. Até porque estes, no seu tempo, não abandonaram os seus.

Se garantimos, e bem, aos reclusos dos estabelecimentos prisionais refeições quentes e acompanhamento permanente de saúde, por que razão não o conseguimos assegurar aos nossos velhos?

Dizemos que amamos, mas amar é amar até ao fim. Aconteça o que acontecer.

A maioria de nós afirma com convicção que ama, mas será isso verdade? Afinal, se um amor acaba é porque nunca chegou a existir.

Mais valia que assumíssemos que não somos nem capazes nem dignos de amar.

In Ecclesia, 11.01.2019

Festa do Batismo do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 42, 1-4.6-7

2.ª Leitura: Atos 10, 34-38

Evangelho: Lc. 3, 15-16.21-22

- O perfil do batizado -

Esta festa faz a transição do tempo do Natal para um período de tempo comum que se prolonga até ao início da Quaresma.

E não seria fácil encontrar melhor passagem, pois sabemos como o batismo de Jesus não só está no início da sua missão pública, mas também se mantém ao longo dela como o referencial de toda a sua existência e atuação. E quando se aproxima a sua ‘hora’, diz-nos S. João que Jesus “se retirou novamente para o lugar onde João começara a batizar e lá permaneceu” (Jo. 10, 40).

Sinal também da importância do Batismo é o facto de os quatro evangelistas registarem esse acontecimento. Podemos dizer que é aí que tudo começou para Jesus e que tudo começa para nós. Não se trata, pois, de mero acontecimento do passado, que permanece nos livros através do respetivo registo, mas de um verdadeiro nascimento, cujo aniversário deveria ser lembrado por cada um de nós. Foi por ele que nascemos para “uma vida nova”, para uma nova maneira de estar na vida.

Os outros textos de hoje ajudam-nos a definir o perfil para todo o batizado, cujo modelo é Cristo e de quem S. Pedro afirma “que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele”. Por esta afirmação, desaparecem os critérios estreitos de qualquer clubismo religioso e ficam abertas as portas a todo aquele que, “em qualquer nação, teme a Deus e pratica a justiça”. Mas é sobretudo o texto de Isaías que, de forma mais precisa e completa, nos apresenta o perfil que também a nós nos deve caracterizar. Batizados “com o Espírito Santo e com o fogo”, e estando conscientes de que foi Deus quem nos formou e tomou pela mão, sabemos que o Seu espírito também repousa sobre nós.

Por isso, também nós, como Cristo, procuramos acolher e entregar-nos à missão de levar a justiça de Deus a tudo e a todos, com uma fidelidade capaz de resistir a todos os fracassos e desfalecimentos, e sem recorrer aos meios e processos do mundo, pois a nossa força não reside em qualquer tipo de prepotência ou de ameaça, nem pretendemos arrasar e destruir, mas sim “estabelecer a justiça na terra”, afinal a única “doutrina que até as ilhas longínquas esperam” e compreendem.

Como é importante que hoje os cristãos se definam e se distingam por este perfil, que não apenas pelo simples registo batismal ou por mera prática religiosa, por mais assídua que ela seja! Como é importante que, em toda a parte e em todas as circunstâncias (do lar ao trabalho, da casa à convivência social, da economia à política), os cristãos fossem reconhecidos como homens e mulheres de justiça e de paz, de verdade e de solidariedade. A nossa grande força para transformar o mundo não está nem nos números, nem nos privilégios, nem nos ordenamentos jurídicos, – embora tudo isso tenha a sua importância – mas na força do nosso testemunho! Também a nós não nos faltará a força e o fogo do Espírito Santo desde que entremos com a parte que nos toca: determinação, empenho e coerência com o nosso batismo!

Como seria diferente a nossa Igreja e o Mundo, se todos os cristãos tivessem consciência de que, pelo Batismo, nos tornamos discípulos de Jesus, para O seguirmos incondicionalmente, irmãos entre irmãos para a vivência comunitária da nossa fé; e apóstolos, para, com Jesus e como Jesus, consagrarmos todas as nossas energias à construção do Reino!

É ‘isto’ que a Igreja e o Mundo esperam e exigem de cada um/a de nós!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal em favor da igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 12 e 13, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Informamos também que este mês não haverá a habitual feirinha.

Reunião de Catequistas: Os Catequistas da paróquia reunirão com o pároco na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Conselho Particular da Zona Norte das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese de Viana: No próximo sábado, dia 19, na parte da manhã, com início às 9 h., na sala nobre do Centro Paroquial do Senhor do Socorro, reúne o Conselho Particular da Zona Norte das Conferências de S. Vicente de Paulo, da nossa Diocese de Viana do Castelo. O Conselho Central Diocesano tem 41 Conferências Vicentinas, divididas em três Conselhos Particulares: Zona Norte, Zona Sul e Zona de Ponte de Lima. Na reunião do próximo sábado haverá um tempo de formação e eleições para o Conselho Particular da Zona Norte.

Encontro Diocesano de Liturgia: No próximo fim de semana, dia 19 e 20, no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais um Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, este ano subordinado ao tema “A Beleza da Liturgia, Porta para a Evangelização”.

Todos são convidados a participar neste Encontro, de um modo especial os Ministros Extraordinários da Comunhão, Músicos e Grupos Corais, Leitores, Acólitos, Catequistas, Escuteiros e todos aqueles que têm uma postura mais ativa na paróquia. O custo da inscrição é de 10 € e as inscrições devem ser feitas até à próxima terça-feira, dia 15, na Cúria Diocesana ou junto do pároco.

2.ª Reunião de Catecúmenos: No próximo sábado, dia 19, às 20,30 h., decorrerá, no salão paroquial de Monserrate, a 2.ª reunião de Catecúmenos da cidade de Viana do

Castelo, adultos que se preparam para receber os Sacramentos da Iniciação Cristã – Batismo, Confirmação e Eucaristia –, ou apenas a Eucaristia e a Confirmação, caso já sejam batizados.

É ainda um Encontro de programação e apresentação, pelo que aceitam-se ainda inscrições para iniciar o Catecumenado.

Inscrições para o Jantar-convívio da Festa das Bodas de Ouro Paroquiais: Lembramos mais uma vez que, integrado nas comemorações dos 50 anos da criação da nossa paróquia, haverá, no fim da Eucaristia solene presidida pelo nosso Bispo, Sr. D. Anacleto Oliveira, no salão paroquial, servido pela empresa de restauração “Quinta do Carvalho”, um Jantar-convívio para o qual se convidam todos os paroquianos, mas pedindo-se, como é habitual na nossa paróquia, uma participação nas despesas com o evento. Cada um dá o que puder, não havendo nenhuma verba estipulada por pessoa.

As inscrições decorrem até à próxima terça-feira, dia 15, nos locais habituais. A participação, a entregar no ato da inscrição, deve ter em conta o número de pessoas da família que irão participar e, desta vez, também o facto de o jantar ser confeccionado e servido por uma empresa de restauração, ficando, por isso, mais oneroso à paróquia. Pense que só irá celebrar as Bodas de Ouro da paróquia uma vez na vida. Inscreva-se e seja generoso(a)!

Livro da Carta Pastoral à venda na sacristia: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, escreveu uma Carta Pastoral para este Ano Pastoral 2018/2019, intitulada “Somos Igreja que evangeliza”, dirigida a todos os cristãos da Diocese. Esta Carta integra-se no Ciclo Pastoral do triénio dedicado às comemorações dos 40 anos da criação da Diocese de Viana do Castelo, este ano subordinado ao tema da Evangelização e tendo como patrono o 1.º Santo Português, conselheiro de D. Afonso Henriques, natural de Ganfei – Valença, São Teotónio.

(Continua na pág. 4)